

I ANAIS

JORNADA ODONTOLÓGICA
DE PESQUISA E EXTENSÃO

JOPE



I ANAIS DA 3ª JORNADA ODONTOLÓGICA DE PESQUISA E EXTENSÃO (JOPE-FOUFAL)

VOL. 1, 1ª Ed, 2024

ORGANIZAÇÃO:

Comissão científica

- Profª. Drª Cristine D'Almeida Borges;
- Profª. Drª Elisa Miranda Costa;
- Profª. Drª Marília de Matos Amorim;
- Carlos Henrique C. Ramos (graduação);
- Évillyn Rayssa M. Fernandes (graduação);
- Giselly Carnaúba de Araújo Padilha (graduação);
- Hyago Gabriel M. F. de Melo (graduação);
- Vitor Rafael da Silva (graduação);
- Wesley Soares Holanda Silva (graduação)

Editora Universitária - EDUFAL. Avenida Lourival Melo Mota, s/n - Campus A. C.

Simões, Prédio da Reitoria - Cidade Universitária, Maceió/AL



FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL (FOUFAL-UFAL)

Prof. Dr. Marcos Aurélio Bomfim da Silva (Diretor);
Profª Drª. Larissa Silveira de Mendonça Fragoso (Vice-diretora);
Profª. Drª. Raphaela Farias Rodrigues (Coordenadora);
Prof. Dr. Daniel Pinto de Oliveira (Vice-coordenador)

COMISSÃO DOCENTE ORGANIZADORA DA III JOPE-FOUFAL

Profª Drª Cristine D'Almeida Borges Brum (Científico/ Palestras);
Profª Drª. Elisa Miranda Costa (Científico);
Profª Drª. Marília de Matos Amorim (Científico);
Profª Drª. Laís Christina Pontes Espíndola (Palestra);
Profª Drª. Dayse Andrade Romão (Hands-on);
Prof. Dr. Luiz Arthur Barbosa da Silva (Hands-on)



COMISSÃO DISCENTE ORGANIZADORA DA III JOPE-FOUFAL

MARKETING

Aparecida Joziani Silva Fonseca

Laís Castro de Oliveira

Luanny Gabrielly Pinto Balbino

Bárbara Simões Salustiano

Esllaynny Cambraia

Maria Fernanda de Oliveira Ramos

Heloisa Alves Homem

Mikaellen Viana

Pedro Henrique de Menezes Mendes

Jaqueline Pereira Costa

Fabício da Silva Serafim Albuquerque

SOCIOCULTURAL

Anna Maria Rocha Marinho de Almeida

Gideone Felipe dos Santos Silva

Guilherme Almeida Galdino

Nicolas de Lemos Albuquerque

Rodrigo Cavalcante de Sá Florêncio

Kristhyane Vanessa do Nascimento Oliveira

Yasmin Tenório

PATROCÍNIO

Gabrielle Rosália Mendes da Silva

Joana Calixto Medeiros

Marya Luysa Tavares Vasconcelos

Emilly Nathália dos Santos Cândido

Victoria A Macedo Lima dos Santos

FINANCEIRO

Maria Clara Bonifácio Prazeres

Ítalo Ramon Rodrigues Silva

CIENTÍFICO

Wesley Soares Holanda Silva

Sara Alice França Farias

Giselly Carnaúba de Araújo Padilha

Carlos Henrique Campos Ramos

Maria Alyce Catonio da Silva

Hyago Gabriel Mendes Ferreira de Melo

Vitor Rafael da Silva

Evillyn Rayssa M Fernandes

Rayan França

Elton Lima dos Santos

Eronildes Alves Piancó Neto

STAFF

Sabrina Vitória Pirôpo da Silva

David França

Matheus José Mendonça de Melo Gomes

Natacha Lys Oliveira Franco

PREFÁCIO

A Jornada Odontológica de Pesquisa e Extensão (JOPE) chega a um marco significativo em sua trajetória. Em sua terceira edição, pela primeira vez, os resumos dos trabalhos científicos apresentados na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL) são publicados, consolidando um espaço de disseminação do conhecimento produzido por nossos discentes e docentes.

Desde sua criação, a JOPE tem se firmado como um evento de relevância acadêmica na FOUFAL. Ao longo dos anos, testemunhamos a crescente participação de discentes e docentes, refletindo o amadurecimento da pesquisa e da extensão no campo da Odontologia em nossa instituição. A publicação dos anais desta edição representa, portanto, um avanço essencial para a valorização e a visibilidade da produção científica da FOUFAL.

Nesta publicação, encontramos trabalhos de diversas áreas da Odontologia, alinhados à integração entre ensino, pesquisa e extensão. Cada trabalho aqui registrado, reflete o compromisso de seus autores com a busca pelo conhecimento e a melhoria da prática odontológica, seja por meio da pesquisa básica, clínica, epidemiológica ou das ações extensionistas que impactam diretamente a sociedade. Mais do que um repositório de resumos, é um testemunho do empenho de estudantes e orientadores.

Além disso, este volume simboliza a dedicação e o esforço coletivo de discentes e docentes envolvidos na Comissão Organizadora, Direção e Coordenação do Curso.

Um agradecimento especial deve ser registrado aos discentes participantes da comissão organizadora, capitaneados por Gideone Felipe dos Santos Silva, e aos discentes participantes da Comissão Científica (Carlos Henrique Ramos, Evillyn Rayssa Mota Fernandes, Giselly Carnaúba de Araújo Padilha, Hyago Gabriel Mendes Ferreira de Melo, Victor Rafael da Silva), liderada por Wesley Soares Holanda Silva, que se empenharam incansavelmente para que esta publicação fosse concretizada. O comprometimento e dedicação da comissão organizadora foram fundamentais para o sucesso deste trabalho, demonstrando a força e a determinação dos nossos estudantes em promover e divulgar a ciência.

Que a JOPE continue a crescer, impulsionando a produção acadêmica e reafirmando a importância da ciência para a sociedade.

Docentes Representantes da Comissão Científica – III JOPE

Profª Drª. Cristine Borges

Profª Drª. Elisa Miranda

Profª Drª. Marília Amorim

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1: PERIODONTIA E IMPLANTODONTIA.....	Pág. 1
CAPÍTULO 2: ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA ORAL.....	Pág.12
CAPÍTULO 3: HARMONIZAÇÃO OROFACIAL.....	Pág. 22
CAPÍTULO 4: ENDODONTIA.....	Pág.24
CAPÍTULO 5: MATERIAIS DENTÁRIOS, DENTÍSTICA E PRÓTESE ORAL.....	Pág.32
CAPÍTULO 6: CARIOLOGIA, ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA.....	Pág.38
CAPÍTULO 7: CIRURGIA ORAL MENOR E PRIMEIROS SOCORROS ODONTOLÓGICOS.....	Pág.42
CAPÍTULO 8: ANATOMIA E FISIOLOGIA.....	Pág.44
CAPÍTULO 9: SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA.....	Pág.47
REALIZAÇÕES E PATOCÍNIOS.....	Pág.50

1

PERIODONTIA E IMPLANTODONTIA



DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Kristhyane Vanessa do Nascimento Oliveira¹- UFAL- discente em nível graduação; Andreia Espíndola Vieira Ribeiro²- UFAL- docente

Introdução: A displasia cemento-óssea florida (FCOD) consiste em distúrbio do metabolismo ósseo, ocasionando lesões fibro-ósseas não neoplásicas, raras, sem sintomas, que atinge principalmente o osso maxilar e em alguns casos a mandíbula. Esta displasia é caracterizada por uma disfunção em que o osso normal é substituído por uma proliferação fibroblástica resultando na formação de tecido conjuntivo fibroso associado a trabéculas ósseas irregulares e a substituição por tecido semelhante ao cimento. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo realizar a revisão de literatura para analisar trabalhos sobre FCOD quanto a sintomatologia, diagnóstico e o impacto nos pacientes. **Metodologia:** Foram pesquisados os termos “cementum dysplasia” e “Florid cemento-osseous dysplasia”, na base de dados MEDLINE (PubMed) nos últimos cinco anos e selecionados artigos completos disponíveis. **Resultados:** Nos trabalhos analisados do período de 2019 a 2023, a FCOD foi observada principalmente em pessoas do sexo feminino, de descendência africana e na faixa etária de aproximadamente 50 anos, meia idade, podendo aparecer em pessoas mais velhas. Os casos relatados foram diagnosticados por exames de imagens, como radiografia, seguida por confirmação histopatológica. A FCOD não altera a qualidade de vida das pessoas, sendo muitas vezes descoberta em investigação de outras condições. Quanto ao tratamento de implante em portadores de FCOD, dois artigos afirmam terem taxa de sucesso e apenas um artigo mencionou como não sendo compatível, porém com avaliações por períodos curtos, mas sugerindo a colocação em regiões adjacentes. **Conclusão:** A displasia cemento-óssea é uma condição rara, dificilmente encontrada e diagnosticada, entretanto é lesão benigna assintomática.

Palavras-chave: Cimento-Óssea Florida; Displasia Cimento-óssea; Implante; Lesões Fibro-ósseas; Ossos Maxilares e Mandibulares.

A IMPORTÂNCIA DA CALIBRAÇÃO NA PESQUISA CLÍNICA EM PERIODONTIA: GARANTINDO PRECISÃO E CONFIABILIDADE NOS RESULTADOS

Mikaellen Mayara da Silva Viana¹; Jenifer Araújo Gomes²; Caroline Carnaúba Peixoto Rosário³; Elisângela de Melo Nascimento⁴; Laís Christina Pontes Espíndola⁵; Cristine d'Almeida Borges⁶.

¹²³⁴ Discentes da Faculdade de Odontologia da UFAL - FOUFAL; ⁵⁶ Docentes da Faculdade de Odontologia da UFAL - FOUFAL.

Introdução: A calibração em estudos clínicos de periodontia é uma etapa indispensável, pois garante a precisão das medições realizadas, elevando a confiabilidade dos resultados obtidos. **Objetivo:** Realizar a repetição das medições periodontais pelo mesmo examinador em diferentes momentos, com o objetivo de identificar e minimizar variações. **Materiais e métodos:** Durante o processo de calibração do investigador, foram selecionados 10 pacientes na Clínica Odontológica da FOUFAL. A calibração consistiu em dois exames periodontais realizados com intervalo de 48 horas, utilizando a mesma sonda periodontal para ambos os exames. O objetivo dessa metodologia foi garantir a confiabilidade diagnóstica intraexaminador, a qual foi avaliada por meio do índice Kappa, sendo estabelecido que o nível de concordância deveria ser maior ou igual a 0,85 para garantir a precisão das medidas e a confiabilidade dos resultados. Posteriormente, o resultado será utilizado em ensaio clínico randomizado para tratamento de gengivite utilizando gel de própolis vermelha de Alagoas. **Resultados:** Após a realização da calibração, a comparação entre os dois exames periodontais foi realizada utilizando o coeficiente Kappa de Cohen, onde a média dos foi de 0,981, o que demonstra uma excelente concordância entre os exames, evidenciando a eficácia da calibração na obtenção de resultados confiáveis. **Conclusão:** Os resultados obtidos neste estudo ressaltam a importância da calibração em pesquisas clínicas, visto que esses achados destacam a necessidade de incluí-la como uma etapa essencial em estudos clínicos, garantindo a qualidade e a reprodutibilidade das pesquisas na área.

Palavras-chave: Doença periodontal; Gengivite; Periodontia.

IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO PERIODONTAL PARA PACIENTES PORTADORES DE HIV: REVISÃO DE LITERATURA

Akyllys Lucas Ferreira da Silva¹; Valdomiro Moura Siqueira²; Yasmin Arielly Ferreira da Silva³; Elias dos Santos⁴; Delayla Victória da Silva Barbosa Profírio⁵; Nara Santos Araujo⁶

^{1,2,3,4,5} Graduando em Odontologia pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL; ⁶ Docente da Faculdade de Odontologia da UFAL — FOUFAL-UFAL

Introdução: A infecção por HIV causa imunossupressão e pode tanto ser um fator de risco para desenvolvimento de condições patológicas periodontais, quanto para o agravamento de patologias previamente estabelecidas. Assim, é importância que o paciente portador de HIV realize acompanhamentos e tratamentos periodontais. **Objetivos:** Esta revisão narrativa da literatura teve como objetivo apresentar a importância e os efeitos do tratamento periodontal na condição oral e sistêmica de pacientes HIV positivos. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado na base de dado Medline/PubMed, para rastreamento de artigos publicados na língua inglesa, nos últimos dez anos. A triagem das referências recuperadas foi conduzida em duas etapas (análise de títulos e resumos na primeira etapa e de textos completos na segunda etapa). **Revisão:** A literatura vigente mostra que o tratamento periodontal tem a capacidade de promover uma redução significativa de citocinas inflamatórias e melhora nos marcadores sistêmicos relacionados ao HIV, como aumento na contagem de linfócitos CD4 e melhorias nas condições periodontais. Esses achados sugerem que o manejo adequado da doença periodontal pode influenciar positivamente a saúde geral de pacientes portadores de HIV. **Conclusão:** Evidências mostrar que o tratamento periodontal promove uma melhorar significativa nos parâmetros clínicos e imunológicos de portadores de HIV, indicando que a integração da periodontia no cuidado multidisciplinar desses pacientes traz benefícios sistêmicos, incluindo o controle da progressão da infecção.

Palavras-chave: Assistência odontológica; Doenças Periodontais; Infecções por HIV; Periodontia; Terapêutica.

A INFLUÊNCIA DO USO TÓPICO DE PRÓPOLIS NA INFLAMAÇÃO E NO BIOFILME PERIODONTOPATOGÊNICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Alyce Catonio da Silva¹, Victor de Melo Soares², Arthur Luy Tavares Ferreira Borges³, Fernando José Camello de Lima⁴, Nara Santos Araújo⁵, Cristine D´Almeida Borges Brum⁵ (MENÇÃO HONROSA ☆)

¹ Discente de Graduação da Faculdade de Odontologia da UFAL (FO/UFAL); ² Pós-Graduação na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da USP (FORP/USP); ³ Discente do Programa de Pós-graduação em Materiais (PPGMATERIAIS), vinculado ao Centro de Tecnologia (CTEC); ⁴ Profissional com Graduação em Nível Superior, Faculdade de Odontologia da UFAL (FO/UFAL); ⁵ Docente da Faculdade de Odontologia da UFAL (FO/UFAL).

Introdução: A doença periodontal é uma enfermidade inflamatória multifatorial marcada pela resposta destrutiva do epitélio periodontal. Limitações na remoção mecânica do biofilme podem sugerir a utilização de terapias adjuvantes. A busca por adjuvantes naturais indica a própolis como alternativa viável por sua capacidade antioxidante, anti-microbiana, anti-inflamatória e cicatrizante. **Objetivo:** Avaliar a literatura disponível e responder à pergunta: “Qual a eficácia do uso tópico de própolis, quando comparado a placebo ou clorexidina, no tratamento da doença periodontal?”. **Metodologia:** Seguiu-se as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews (PRISMA). A estratégia de busca estruturada de acordo com o acrônimo PICOS foi aplicada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web Of Science em Junho de 2024. A literatura cinzenta foi acessada por meio do Google Scholar e ResearchGate. A ferramenta *The Cochrane RoB Tool 2.0* foi utilizada para avaliar o risco de viés. ID PROSPERO: CRD42022308302. **Revisão da literatura:** A pesquisa nas bases de dados resultou em 683 artigos, após remoção de duplicatas, seleção por título e resumo, e leitura completa, 24 foram incluídos. O risco de viés destes estudos classificou-se como: baixo (2); moderado (20); e alto (2). Frente aos grupos placebos, foram sugeridas eficácia positiva da própolis em relação a redução da inflamação gengival e biofilme. Frente a clorexidina, a maior parte dos estudos apresentaram efeito similar para parâmetros periodontais avaliados. **Conclusões:** Apesar de limitações desta revisão, o uso tópico da própolis parece ser promissor como tratamento adjuvante para redução da inflamação e do biofilme periodontopatogênico.

Palavras-chave: Doença periodontal; Gengivite; Odontologia; Periodontite; Própolis; Periodontite.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL.

IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO PROTÉTICA IMEDIATA EM PACIENTE COM PERIODONTITE: RELATO DE CASO

Elias dos Santos¹; Delayla Victória da S. Barbosa Profírio²; Valdomiro Moura Siqueira³; Akyllys Lucas Ferreira da Silva⁴; Cristine D'Almeida Borges Brum⁵; Nara Santos Araujo⁶ (MENÇÃO HONROSA ☆)

^{1,2,3,4} Graduando (a) em Odontologia pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL ^{5,6} Docente da Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL-UFAL

Introdução: A periodontite em estágio mais avançado está associada à destruição irreversível dos tecidos de suporte, podendo levar à necessidade de múltiplas exodontias. Nesse contexto, é importante recorrer à reabilitação imediata para favorecer a adaptação e adesão do paciente ao tratamento proposto. **Objetivo:** Este trabalho foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 2.384.895) e relata a reabilitação imediata de uma paciente com periodontite estágio III, grau C e com indicação de exodontia de dentes antero-superiores. **Descrição do caso/ Experiência:** Na avaliação inicial, foram identificadas múltiplas áreas com recessão gengival, grau elevado de mobilidade dentária, sangramento gengival, cálculo dentário supra e subgengival e com profundidade de sondagem igual ou superior a 5mm. A terapia periodontal inicial consistiu em orientações de higiene oral e na raspagem e alisamento radicular em todos os sextantes. Concomitantemente, realizou-se moldagens e o planejamento da modalidade reabilitadora. O tratamento proposto foi a exodontia das unidades 12, 11, 21 e 22, seguida da alveoloplastia para regularização do rebordo alveolar e a instalação de uma prótese parcial removível imediata superior. A paciente relatou satisfação com o tratamento e atualmente encontra-se na terapia periodontal de suporte. **Conclusão:** A prótese imediata é uma alternativa para pacientes que possuem os dentes remanescentes condenados ou em situações que sua manutenção torna o tratamento bastante complexo; portanto, constitui, a curto prazo, uma abordagem importante, que contribui para melhorar a mastigação, estética, fonação e adaptação do paciente, até que a prótese final seja instalada.

Palavras-chave: Restauração dentária temporária; Periodontite crônica; Arcada parcialmente edêntula; Reabilitação bucal.

OS IMPLANTES DENTÁRIOS DE ZIRCÔNIA APRESENTAM MELHORES RESULTADOS CLÍNICOS QUE OS IMPLANTES DENTÁRIOS DE TITÂNIO?

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Yasmim Bom Bueno de Souza¹; Olavo Barbosa de Oliveira-Neto²; Fernando José Camello de Lima³; Jair Carneiro Leão⁴; Pedro Henrique da Hora Sales⁵

¹Discente em nível de graduação no Centro Universitário Cesmac; ² ³Professor Adjunto de Anatomia Humana no Instituto de Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal de Alagoas (UFAL); ⁴Professor Titular do Departamento de Odontologia Clínica e Preventiva, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); ⁵Professor titular I, área de Cirurgia, curso de Odontologia, Centro Universitário Cesmac.

Introdução: O titânio é o material mais utilizado para a fabricação de implantes dentários, mas pode apresentar algumas desvantagens como problemas estéticos em locais com fenótipo gengival fino. Nesse sentido, um dos materiais alternativos mais estudados é a Zircônia. **Objetivo:** determinar se os implantes de zircônia apresentam melhores resultados clínicos quando comparados aos implantes de titânio. **Metodologia:** As buscas foram realizadas em 5 bases de dados incluindo, até março de 2022, por 2 revisores independentes, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos no estudo. **Resultados:** foram encontrados inicialmente 3.235 estudos nas bases de dados pesquisadas. 03 ensaios clínicos randomizados foram incluídos nesta revisão sistemática e metanálise. Foram avaliados 71 pacientes com 192 implantes (87 de titânio e 105 de zircônia), mostrando uma efetividade de 87,4% e 78,1% respectivamente. Não houve diferença estatística significativa em termos de taxa de sobrevivência na meta-análise ($P=0,70$) e entre os implantes de titânio e zircônia em relação ao escore estético rosa ou sangramento à sondagem. Porém, foi observada diferença favorável para o titânio em relação à perda óssea marginal ($P = 0,001$; $I^2 = 0\%$). Nenhum dos estudos avaliados apresentou baixo risco de viés. **Conclusão:** A reabilitação oral com implantes de zircônia não apresentou vantagens em relação ao titânio nesta revisão sistemática. Novos estudos com maior rigor metodológico, tempo de seguimento e número de intervenções devem ser realizados para determinar com segurança a indicação do uso de implantes de zircônia.

Palavras-chave: Implante dentário; Reabilitação oral; Zircônia.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM LAMINADOS CERÂMICOS MINIMAMENTE INVASIVOS: RELATO DE CASO

Delayla Victória da S. Barbosa Proffrio¹; Elias dos Santos²; Valdomiro Moura Siqueira³; Akyllys Lucas Ferreira da Silva⁴; Cristine D'Almeida Borges Brum⁵; Nara Santos Araujo⁶

^{1,2,3,4} Graduando(a) em Odontologia pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL

^{5,6} Docente da Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL-UFAL

Introdução: A busca pela harmonia do sorriso tem aumentado o nível de exigência dos pacientes. Neste contexto, as restaurações cerâmicas cimentadas sobre dentes preparados de forma minimamente invasiva vêm se destacando, por possibilitarem resultados esteticamente diferenciados. **Objetivo:** Este trabalho foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (parecer # 2.233.817) e teve como objetivo relatar um caso de harmonização do sorriso com laminados cerâmicos reforçados com dissilicato de lítio. **Descrição do caso/Experiência:** Paciente do sexo masculino procurou atendimento odontológico, relatando insatisfação com o tamanho e formato dos dentes. Foi elaborado um planejamento para a harmonização do sorriso com a confecção de laminados cerâmicos nas unidades 13 a 23. Inicialmente foram obtidos modelos de estudo e realizou-se o enceramento diagnóstico. Na prova estética, todas as alterações sugeridas foram analisadas. Após aprovação do tratamento proposto, realizaram-se preparos dentários minimamente invasivos, seguindo da moldagem com silicone de adição e registro da cor dental. Posteriormente, foi realizada a prova dos laminados e procedimentos necessários para a cimentação adesiva com cimento resinoso fotoativado. **Conclusão:** Observa-se na prática clínica que os laminados cerâmicos promovem excelentes resultados estéticos, contudo o conhecimento da técnica operatória e dos materiais restauradores, associado à qualidade do trabalho protético são essenciais para o planejamento e execução de restaurações estéticas.

Palavras-chave: Cerâmica; Estética; Facetas dentárias.

INTER-RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E O CÂNCER

Matheus Felipe Lima dos Santos¹; Erika Caroline Silva de Oliveira²; Luiz Alexandre Moura Penteado³; Nara Santos Araujo⁴; Cristine D´Almeida Borges⁵; Laís Christina Pontes Espíndola⁶

^{1,2} Acadêmico de Odontologia - Universidade Federal de Alagoas – UFAL;

^{3,4,5} Professor de Periodontia - Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL-UFAL; ⁶ Orientadora - Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL-UFAL

Introdução: As doenças periodontais (DPs) consistem em um processo inflamatório crônico decorrente de uma disbiose microbiana frente ao sistema imunológico que afeta os tecidos de proteção e sustentação dos dentes. Os periodontopatógenos são bactérias anaeróbicas, Gram-negativas e pró- inflamatórias; tendo a DP uma associação com cânceres de cavidade oral e de outras regiões corpóreas. **Objetivos:** Revisar a literatura em busca de possíveis inter-relações entre a doença periodontal e o câncer. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, sendo selecionados 5 artigos científicos sobre o tema, usando os descritores “Periodontitis”; “Periodontal diseases”; “Cancer”. **Revisão:** Diversos periodontopatógenos estão associados ao risco de câncer. Estes microrganismos mantêm a infecção e a inflamação sistêmica, afetando indiretamente no aumento de leucócitos e citocinas; e diretamente nas vias intracelulares, promovendo sobrevivência celular, ativação de vias oncogênicas, redução da expressão de proteínas pró-apoptóticas, aumento da migração, da invasão celular e de metástase, induzindo um aumento de fatores epigenéticos. A DP tem uma forte associação com cânceres de cavidade oral, mas também tem uma associação com cânceres do trato digestivo (esôfago, gástrico, pancreático e colorretal), mama, pulmão, bexiga, melanoma, entre outros. **Conclusão:** Periodontopatógenos podem afetar na resposta imune e modificar os mecanismos celulares para o desenvolvimento do câncer. A epigenética, processo inflamatório e periodontopatógenos parecem influenciar no desenvolvimento de neoplasias malignas.

Palavras-chave: Doenças Periodontais; Neoplasias; Periodontite.

RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS PERIODONTAIS E COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ

Autora: Claudina Maria Pereira Soares de Carvalho¹; Orientadora: Cristine D'Almeida Borges²

Universidade Federal de Alagoas -UFAL;

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL- UFAL

Introdução: As alterações periodontais têm se mostrado um fator importante nas complicações gestacionais, como parto prematuro e baixo peso ao nascer. Esta revisão de literatura analisa estudos recentes sobre a relação entre periodontite materna e complicações obstétricas, evidenciando a importância da saúde bucal durante a gravidez. **Objetivo:** Investigar a relação entre a periodontite e os resultados adversos da gestação. **Metodologia:** A revisão incluiu 12 estudos disponíveis na base de dados PubMed, com diferentes desenhos metodológicos, como estudos de casocontrole, transversais, longitudinais, e coorte prospectivo, feitos nos últimos 5 anos. Foram incluídos estudos feitos em animais e excluídos revisões de literatura. **Revisão de literatura:** Os resultados mostram uma associação entre periodontite e complicações gestacionais, como parto prematuro e baixo peso ao nascer. No entanto, as evidências são variadas e algumas discrepâncias nos estudos indicam a necessidade de mais pesquisas para entender melhor os mecanismos subjacentes. **Conclusão:** A integração de cuidados periodontais no pré-natal é recomendada para melhorar os resultados da gravidez e reduzir o risco de complicações.

Palavras chaves: Baixo peso ao nascer; Parto prematuro; Periodontite materna; Saúde periodontal

O PROCESSO DE EXTRAÇÃO POR MACERAÇÃO DE PRÓPOLIS VERMELHA ALAGOANA E SUA UTILIDADE CLÍNICA NO TRATAMENTO DE GENGIVITE

Jenifer Araújo Gomes¹; Mikaellen Mayara da Silva Viana²; Caroline Carnaúba Peixoto Rosário³; Elisangela de Melo Nascimento⁴; Ticiano Gomes do Nascimento⁵; Cristine D'Almeida Borges⁶ (MENÇÃO HONROSA ☆)

^{1,2,3,4} Discentes da Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL-UFAL;

⁵ Docente da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR-UFAL; ⁶ Docente da Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL-UFAL

Introdução: A própolis vermelha alagoana possui efeitos farmacológicos coadjuvantes no tratamento da gengivite. Logo, é necessário realizar uma correta extração de própolis para posterior produção de gel com efeitos terapêuticos. **Objetivo:** Descrever o processo de extração por maceração de própolis vermelha alagoana que será usada para produção de gel à base de própolis 1% e 1,5% em um ensaio clínico randomizado em pacientes com gengivite.

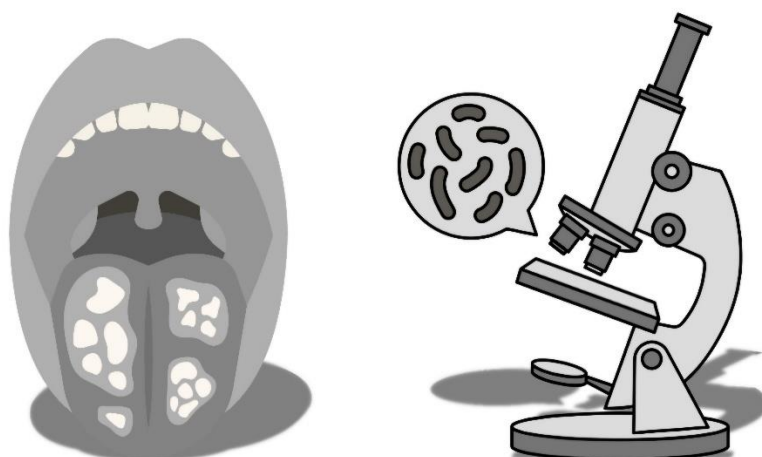
Materiais e métodos: A extração da própolis vermelha alagoana foi realizada no laboratório de Farmácia da UFAL. Foi utilizada uma amostra de 185g de própolis coletada em Marechal Deodoro. Inicialmente realizou-se o preparo do solvente, triturou-se a amostra e então uniu-se ao solvente, macerando-os. Após 72 horas de repouso, realizou-se a primeira filtração, avaliou-se o percentual de umidade e adicionou-se mais solvente à mistura. Esse processo repetiu-se três vezes, até que tenha sido realizada a quarta filtração. Posteriormente, realizou-se a destilação de todo o extrato obtido nas quatro filtrações, obtendo-se apenas o extrato puro da própolis vermelha. Por fim, o mesmo foi levado até uma estufa para secar completamente.

Resultados: Após oito etapas, obtém-se o extrato puro de própolis que, após microbiologia, estará pronto para confecção do gel de própolis com efeitos terapêuticos. **Conclusão:** Cada etapa possui sua importância para promover maior qualidade do extrato puro de própolis e, conseqüentemente, maior segurança em seu uso terapêutico. No entanto, ainda não é garantia de um extrato 100% efetivo, sendo necessário realizar avaliação microbiológica para controle de qualidade e, enfim, produzir o gel com efeitos terapêuticos.

Palavras-chave: Gengivite, doença periodontal, própolis, extratos vegetais

2

ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA ORAL



LESÕES ORAIS ASSOCIADAS AO USO DE SUBSTÂNCIAS ENTORPECENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Valdomiro Moura Siqueira¹; Akyllys Lucas Ferreira Silva²; Delayla Victória da S. Barbosa Profírio³; Larissa Neves Nascimento⁴; Elias dos Santos⁵; Luiz Arthur Barbosa da Silva⁶ (MENÇÃO HONROSA ☆)

^{1,2,3,4,5} Graduando (a) em Odontologia pela Universidade Federal de Alagoas– UFAL;

⁶Docente da Faculdade de Odontologia da UFAL– FOUFAL-UFAL

Introdução: Os efeitos sistêmicos do uso de substâncias entorpecentes são amplamente estudados. Entretanto, as repercussões orais são, muitas vezes, negligenciadas, ignorando a vulnerabilidade particular da cavidade oral aos efeitos negativos do uso dessas substâncias. Cáries extensas, doenças periodontais graves e lesões potencialmente malignas são algumas das consequências que comprometem a qualidade de vida dos usuários. **Objetivos:** Revisar a literatura acerca das consequências do uso de substâncias entorpecentes na cavidade oral. Analisando as manifestações clínicas mais recorrentes, estratégias de diagnóstico, prevenção e tratamento. **Metodologia:** Foram incluídos artigos dos últimos 10 anos que abordassem lesões orais associadas ao uso de drogas, apresentassem dados clínicos ou epidemiológicos e descrevessem os efeitos destas no tecido oral. Os artigos selecionados passaram por análise crítica e organização dos dados para a elaboração do trabalho. **Revisão:** Substâncias entorpecentes causam diversos efeitos prejudiciais na cavidade oral. Cada droga tem impactos específicos: a maconha reduz a saliva; a cocaína causa vasoconstrição, levando à isquemia e necrose; as metanfetaminas provocam cáries rápidas e graves; a heroína causa boca seca e desgaste dentário; e o ecstasy resulta em ranger de dentes e desidratação. As manifestações clínicas incluem mucosite, gengivite, periodontite, candidíase e bruxismo. O diagnóstico requer avaliação clínica e o tratamento varia conforme a gravidade das lesões, de orientações de higiene a cirurgias. **Conclusão:** Abordar lesões orais associadas ao uso de drogas entorpecentes é evidentemente importante, a fim de proporcionar diagnósticos mais precisos e tratamentos mais eficazes aos usuários e pacientes.

Palavras-chave: Substâncias; Lesões orais; Drogas; Saúde bucal; Entorpecentes.

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS IDENTIFICADAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Yasmin Arielly Ferreira da Silva¹; Akyllys Lucas Ferreira da Silva²; Douglas Francisco da Silva³; Natanael de Lemos Albuquerque⁴; Luiz Arthur Barbosa da Silva⁵; Luiz Carlos Oliveira dos Santos⁶

^{1,2,3,4} Graduando (a) em Odontologia pela Universidade Federal de Alagoas- UFAL;

^{5,6} Docente da Faculdade de Odontologia da UFAL- FOUFAL- UFAL.

Introdução: A literatura evidencia que durante a permanência em unidades hospitalares, os pacientes apresentam potencial vulnerabilidade ao desenvolvimento de alterações de diferentes origens na cavidade oral. **Objetivos:** Avaliar as principais manifestações orais em pacientes internados em ambiente hospitalar, destacando a importância do Cirurgião-Dentista no contexto da equipe multidisciplinar. **Metodologia:** Foram incluídos artigos publicados na base de dados Web of Science, Scopus, Lilacs, Pubmed e SciELO. Para a busca dos artigos utilizou-se os descritores cadastrados em ciências da saúde: (Oral lesions) AND (Dentistry hospital). Foram selecionados artigos publicados nos idiomas inglês e português, nos últimos 5 anos. **Revisão:** As manifestações orais mais prevalentes em pacientes hospitalizados podem estar relacionadas a efeitos adversos de terapias medicamentosas, como mucosite e hipossalivação; pode ser decorrentes de um quadro de imunossupressão, como candidose e herpes simples; outras ainda são potencializadas pela doença sistêmica de base do indivíduo, como periodontite associada a diabetes; além dos eventos traumáticos que podem resultar em lesões, como a úlcera por pressão. **Conclusão:** A atuação do Cirurgião-Dentista no ambiente hospitalar possibilita que o processo de diagnóstico, tratamento e prevenção de tais agravos transcorra de forma efetiva reduzindo, assim, complicações no quadro clínico, diminuindo, muitas vezes, o tempo de internação e contribuindo positivamente com a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Odontologia Hospitalar; Cavidade Oral; Hospitais; Lesões.

O USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DAS LESÕES HERPÉTICAS ORAIS

Felipe Oliveira Soares de Lima¹; Kauã Crespo Moré²; Igor Santos da Silva³; Jairo Alexandre da Silva Alves⁴; Luiz Carlos

Oliveira dos Santos⁵; Luiz Arthur Barbosada Silva⁶

^{1,2,3,4} Discentes em nível de graduação na Universidade Federal de Alagoas – UFAL;

^{5,6} Docentes da Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL-UFAL

Introdução: O vírus Herpes Simples (HSV-1 e HSV-2) é o fator etiológico de uma das infecções virais mais prevalentes que acometem a região orofacial. A infecção por estes vírus acontece por meio do contato com os fluidos corporais, como a saliva, e com lesões periorais ativas, sendo caracterizadas pela formação de vesículas seguidas de úlceras. Como um importante recurso terapêutico para esta condição, destaca-se o uso do laser de baixa frequência, com ênfase na terapia fotodinâmica. **Objetivos:** Avaliar a efetividade do uso do laser de baixa potência/terapia fotodinâmica como abordagem terapêutica para lesões herpéticas orais. **Metodologia:** Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, em língua inglesa, disponibilizados na base de dados Pubmed, SciELO, Central Cochrane e LILACS. Foram utilizados os descritores “herpes simplex”; “Oral herpes” e “Low-level laser therapy”. Os artigos escolhidos foram analisados de forma criteriosa para obtenção das informações disponibilizadas no trabalho. **Revisão:** O laser de baixa potência tem diversas aplicações, incluindo o tratamento do herpes simples, justamente por seus efeitos anti-inflamatório, analgésico e por contribuir no reparo tecidual. Além disso, já foi comprovado o abreviamento do ciclo da doença e redução do número de recidivas em pacientes submetidos a esta terapia. **Conclusão:** O uso do laser de baixa potência se mostrou mais eficaz no tratamento das lesões herpéticas orais quando comparado com o tratamento medicamentoso tradicional. Portanto, consolida-se como uma terapia segura e eficaz à disposição do Cirurgião-Dentista na abordagem de seus pacientes.

Palavras-chave: Herpes simples; Laser de baixa potência; Terapia fotodinâmica; Tratamento.

GRANULOMA PIOGÊNICO EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO

Bárbara Rocha Vanderlei¹; Luiz Carlos Oliveira dos Santos²

¹Discente da graduação da Faculdade de Odontologia da UFAL — FOUFAL-UFAL;

²Docente da graduação da Faculdade de Odontologia da UFAL — FOUFAL-UFAL, Mestre e Doutor em Estomatologia pela UFBA/UFPB]

Introdução: O granuloma piogênico é um processo proliferativo não-neoplásico, surgindo como reação inflamatória a uma irritação local ou fator traumático. A lesão caracteriza-se por uma superfície lisa ou lobulada, séssil ou pedunculada, podendo ser ulcerada, assintomática, de rápido crescimento, avermelhada e altamente vascular. A gengiva é o local mais atingido, com menor frequência para lábio, língua e mucosa jugal. Acontece mais na segunda década de vida, no gênero feminino, devido a influências hormonais. **Objetivos:** Relatar um caso atípico de granuloma piogênico em mucosa bucal no gênero masculino. Devido à pouca frequência do surgimento extragengival, objetiva-se também ressaltar a importância do diagnóstico diferencial até o tratamento e preservação do paciente. **Descrição do caso:** Paciente do gênero masculino, melanoderma, 29 anos, relata hábito parafuncional de morder a bochecha há mais de 3 anos. Ao exame intraoral foi observada uma lesão exofítica, pedunculada, de consistência fibrosa, superfície rugosa, esbranquiçada com áreas eritematosas, de aproximadamente 0,5 cm, em região de mucosa jugal. As hipóteses diagnósticas foram de fibroma traumático e granuloma piogênico. A conduta escolhida foi a realização da biópsia excisional, com encaminhamento do espécime para exame anatomopatológico, no qual chegou-se ao diagnóstico de granuloma piogênico. Após 2 meses, não houve sinais de recidiva. **Conclusão:** Mostra-se necessário o conhecimento do cirurgião-dentista sobre lesões bucais e seu diagnóstico, mesmo diante de casos pouco frequentes. Fica claro o importante papel do exame anatomopatológico, sem o qual seria impossível alcançar um diagnóstico e tratamento adequado. Diante da possibilidade de recidiva, é importante a preservação.

Palavras-chave: Biópsia; diagnóstico; granuloma piogênico.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS SECUNDÁRIOS E ESTRATÉGIAS DE MANEJO CLÍNICO DA HIPOSSALIVAÇÃO INDUZIDA POR MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Amanda Beatriz Ferreira da Silva¹; Bianca Freitas de Souza²; Crislane Karine da Silva Alves³; Sara Alice França Farias⁴; Luiz Carlos Oliveira dos Santos⁵; Luiz Arthur Barbosa da Silva⁶

^{1,2,3,4} Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas - UFAL; Faculdade de Odontologia da UFAL — FOUFAL- UFAL; Docente da disciplina de Estomatologia da Faculdade de Odontologia Universidade Federal de Alagoas^{5,6}

Introdução: A hipossalivação é uma condição clínica marcada pela redução do fluxo de saliva, o que afeta a fisiologia do sistema estomatognático e a qualidade de vida do paciente, principalmente quando associada a quadros de xerostomia. O uso de medicamentos representam uma das principais causas da hipossalivação, com destaque para quimioterápicos, anti-hipertensivos, ansiolíticos, antidepressivos e anticolinérgicos. **Objetivos:** Analisar os dados da literatura acerca da relação causal entre o uso de medicamentos e a hipossalivação, bem como implicações clínicas orais secundárias e manejo desta condição. **Metodologia:** Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, em língua portuguesa e inglesa, disponibilizados na base de dados Pubmed e SciELO. **Revisão:** Além de xerostomia, a hipossalivação induzida por medicamentos pode induzir halitose, aumentar o risco de cárie e doenças periodontais, comprometer a digestão e deglutição do alimento e tornar a cavidade oral mais suscetível a traumas e infecções oportunistas. Solicitar a troca da medicação pela equipe médica, orientar quanto a importância da higiene oral, realizar fotobiomodulação de glândulas salivares e prescrever saliva artificial e medicamentos sialogogos podem ser algumas das ferramentas utilizadas para contornar esta situação. **Conclusão:** A hipossalivação associada a medicamentos é uma condição clínica relevante, com consideráveis implicações para a saúde oral e sistêmica e para a qualidade de vida do paciente. Destaca-se a importância do Cirurgião-Dentista na prevenção, diagnóstico e tratamento das possíveis alterações salivares causadas pelo uso frequente de medicamentos.

Palavras-chave: Colaterais; Medicamentos; Tratamento; Xerostomia

ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICOS DO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA E OROFARINGE COM DIAGNÓSTICO TARDIO

ALVES, J. A. S.¹; BALBINO, L. G. P.²; MIGUEL, C. C.³; SILVA, M. A. C.⁴; MELO, H. G. M. F.⁵; RIBEIRO GIRISH PANJWANI, CAMILA MARIA BEDER⁶

^{1,2,3,4,5} Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas - UFAL; Faculdade de Odontologia da UFAL — FOUFAL- UFAL;

⁶ Docente da disciplina de Estomatologia da Faculdade de Odontologia Universidade Federal de Alagoas

Introdução: O câncer de boca, o quinto mais comum entre homens no Brasil, é frequente entre 40 e 60 anos, segundo o Instituto Nacional de Câncer. O carcinoma espinocelular (CEC) é o tipo mais prevalente, e seu surgimento é facilitado pela exposição aos fatores de risco como tabagismo, etilismo crônico e exposição ao sol, no caso de câncer de lábio. O diagnóstico precoce geralmente resulta em um prognóstico favorável, mas o prognóstico piora consideravelmente com o diagnóstico tardio. **Objetivos:** Relatar um caso de carcinoma espinocelular de boca e orofaringe diagnosticado tardiamente em Maceió, além de discutir as principais razões para o atraso no diagnóstico e sugerir ações para melhorar esse cenário.

Descrição do caso/Experiência: Um paciente masculino de 48 anos, fumante, foi encaminhado ao consultório de estomatologia por lesão na base da língua e orofaringe, notada há cerca de 6 meses, com dor no ouvido e pescoço. O exame revelou linfonodos ipsilaterais palpáveis e dolorosos, além de uma lesão ulcerada indolor na base da língua, estendendo-se até o rebordo alveolar e orofaringe. A biópsia confirmou carcinoma espinocelular na base da língua e orofaringe. No exame microscópico observou-se foco de infiltração neoplásica, caracterizada pela proliferação de células epiteliais atípicas. O paciente foi encaminhado para preparo bucal pré-tratamento oncológico e avaliação médica para continuidade do tratamento. **Conclusão:** O caso evidencia a falha no reconhecimento e diagnóstico precoce do CEC bucal e de orofaringe, resultando no diagnóstico tardio, o que pode piorar o prognóstico e reduzir a taxa de sobrevida do paciente.

Palavras-chave: Boca; carcinoma espinocelular; diagnóstico tardio; orofaringe.

RELEVÂNCIA DE RASTREAMENTO DE LESÕES BUCAIS, NA UNIDADE BÁSICA, PARA DETECÇÃO DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL - RELATO DE CASO

Adelmo Góes da Silva Filho¹ ; Wesley Soares Holanda Silva² ; Luiz Carlos Oliveira dos Santos³; Luiz Arthur Barbosa da Silva⁴

^{1,2}Discente em nível de graduação Universidade Federal de Alagoas – UFAL;

^{3,4}Docente Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL-UFAL

Introdução: O câncer bucal é uma das comorbidades mais frequentes no Brasil, tornando crucial o desenvolvimento de projetos que fortaleçam o serviço de diagnóstico acurado no reconhecimento de lesões orais potencialmente malignas, principalmente na atenção básica de saúde. **Objetivos:** Ressaltar a importância de ações clínicas extensivas no diagnóstico de lesões orais carcinogênicas; ressaltar a importância do cirurgião-dentista na detecção precoce de lesões cancerizáveis ou lesões malignas. **Descrição do caso:** Paciente sexo feminino, 76 anos, encaminhada para atendimento clínico no projeto de extensão acadêmica de rastreio de lesões bucais com potencial cancerígeno. Após exame clínico, definiu-se as hipóteses diagnósticas de carcinoma epidermóide ou de blastomicose, devido ao aspecto heterogêneo da lesão (circunscrita, bordas nodulares e área central necrótica e aspecto leucoplásico entremeados por manchas eritematosas). Na primeira consulta, como a paciente não apresentava condições para a realização de biópsia, optou-se pela citologia esfoliativa em 3 pontos diferentes da lesão (área normal, nodular e necrótica). Na segunda consulta, realizou-se a biópsia incisional na transição entre a porção nodular e necrótica da lesão, a amostra foi formolizada a 10% e encaminhada para o setor anatomopatológico do HUPAA-UFAL. **Conclusão:** A ação extensiva de detecção de potenciais lesões cancerígenas acentua a importância ímpar do diagnóstico precoce e contribuição do cirurgião-dentista na orientação de tratamento prematuro ou limitante de lesões avançadas.

Palavras-chave: Biópsia; Doenças da Boca; Neoplasias Bucais.

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA E A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO ODONTOLÓGICA NO CUIDADO ONCOLÓGICO

Gabrielle Rosália Mendes da Silva¹; Sara Alice França Farias¹ ; Crislane karine da Silva Alves¹; Luiz Carlos Oliveira dos Santos² ; Luiz Arthur Barbosa da Silva²

¹Acadêmico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas

²Docente da disciplina de Estomatologia da Faculdade de Odontologia Universidade Federal de Alagoas

Introdução: A radioterapia apresenta-se como um dos principais tratamentos para o câncer da região de cabeça e pescoço. Embora eficaz no controle tumoral, frequentemente, resulta em efeitos adversos na cavidade oral que comprometem a qualidade de vida do paciente. É válido ressaltar que as manifestações orais induzidas pela radioterapia, como xerostomia, mucosite, cárie de radiação, trismo e osteorradionecrose, representam desafios clínicos que exigem atenção especializada por parte do Cirurgião-Dentista. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura para analisar as manifestações orais associadas à radioterapia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. **Metodologia:** Foram selecionados artigos publicados em língua inglesa, nos últimos 5 anos, obtidos a partir de bases de dados como PubMed, Scielo e Cochrane. **Revisão:** A radioterapia está associada a diversas manifestações orais que impactam no bem-estar do paciente, entre elas a xerostomia, resultante da disfunção das glândulas salivares irradiadas, levando ao aumento do risco de cáries e infecções oportunistas; a mucosite, inflamação dolorosa da mucosa oral, que associada ao trismo, limita a alimentação e a fala; e a osteorradionecrose, condição grave que pode levar a perdas ósseas irreparáveis. A intervenção odontológica realizada antes, durante e após o tratamento oncológico permite, além de uma eficaz adequação do meio bucal, o diagnóstico, prevenção e tratamento das complicações inerentes à radioterapia. **Conclusão:** Destaca-se a importante participação do Cirurgião-Dentista na equipe multiprofissional que aborda o paciente oncológico, assegurando, desta forma, que os pacientes possam completar seu tratamento com o mínimo de complicações.

Palavras-chave: Câncer cabeça e pescoço; Odontologia; Manifestações orais; Radioterapia.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ABORDAGEM DO PACIENTE COM SÍNDROME DE BEHÇET: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Cleverson de Castro Miguel¹; Maria Alyce Catonio da Silva²; Hyago Gabriel Mendes Ferreira de Melo³, Jairo Alexandre da Silva Alves⁴, Luiz Carlos Oliveira dos Santos⁵; Luiz Arthur Barbosa da Silva⁶

^{1,2,3,4} Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas - UFAL; Faculdade de Odontologia da UFAL — FOUFAL- UFAL
Docente da disciplina de Estomatologia da Faculdade de Odontologia Universidade Federal de Alagoas^{5,6}

Introdução: A Síndrome de Behçet (SB) é uma doença autoimune, multissistêmica e rara caracterizada por inflamação recorrente das mucosas, com destaque para o envolvimento oral, com maior incidência em adultos jovens e com distribuição equivalente quanto ao sexo dos pacientes. **Objetivos:** Analisar o papel do Cirurgião- Dentista na abordagem diagnóstica e terapêutica do paciente com SB. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, de escopo descritivo, a partir de artigos publicados nos últimos 5 anos, a partir das bases de dados: Web of Science, Scopus, Lilacs, Pubmed e SciELO. **Revisão:** A SB é de particular interesse para o Cirurgião-Dentista porque envolve a mucosa oral com episódios de úlceras recorrentes e dolorosas que podem comprometer a higiene, facilitando o desenvolvimento ou agravando quadros de doenças periodontais. Apesar de ainda não haver critérios de diagnóstico bem estabelecidos, nota-se que além do comprometimento oral, a SB pode envolver pele, olhos, região urogenital, sistema nervoso, sistema respiratório, músculos e grandes vasos, com possibilidade de levar o paciente a óbito. O tratamento é baseado principalmente no uso de imunossupressores e corticosteróides. Para as lesões orais, a fotobiomodulação pode trazer resultados satisfatórios. **Conclusão:** Além de atuar diretamente no tratamento das manifestações orais da SB, contribuindo assim com a melhor qualidade de vida do paciente, o Cirurgião-Dentista pode desempenhar um papel crucial no diagnóstico desta condição, uma vez que a cavidade oral pode ser o primeiro sítio anatômico envolvido.

Palavras-chave: Síndrome de Behçet; Odontologia; Diagnóstico; Tratamento

3

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL



USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NA ESTÉTICA E REJUVENESCIMENTO FACIAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Caroline Carnaúba Peixoto Rosário¹; Lyles Regina Machado Falcão²; Kelly Rodrigues Mota³; Maria Eduarda Wanderley Nobre⁴; Renata Caroline Wanderley Nobre⁵; Stela Maris Wanderley Rocha⁶ (MENÇÃO HONROSA ☆)

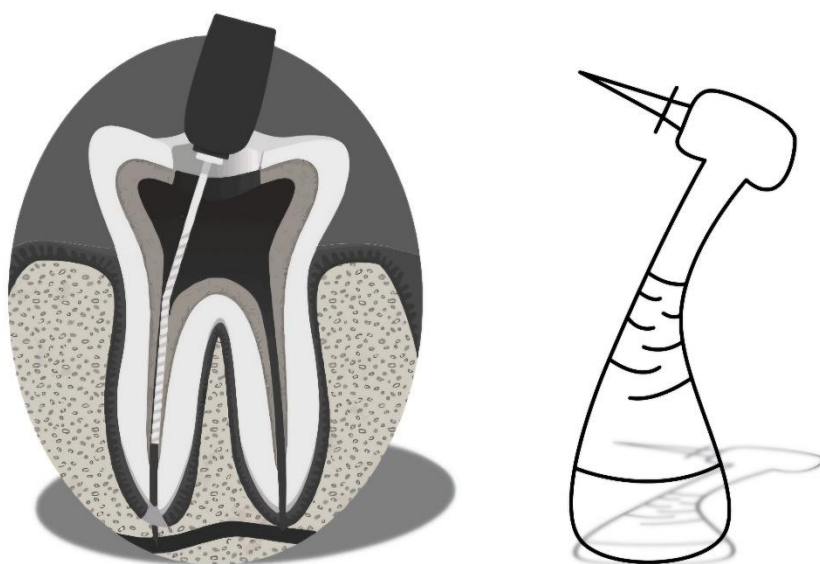
¹Discente da Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL-UFAL; ^{2,3}Egressas da Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL-UFAL; ^{4,5}Egressas da Faculdade de Medicina do CESMAC; ⁶Docente da Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFALUFAL

Introdução: A fibrina rica em plaquetas (PRF) é considerada um biomaterial de preenchimento, empregado atualmente tanto na área médica quanto odontológica. É obtido por um protocolo de centrifugação sem anticoagulantes, o que resulta em um material com vantagens para o reparo tecidual. **Objetivo:** Avaliar a utilização de PRF em procedimentos estéticos e se o seu uso possui ação rejuvenescedora na face. **Materiais e métodos:** O estudo utilizou os termos “Fibrina rica em plaquetas”, “Rejuvenescimento facial”, “Engenharia tecidual” e “Odontologia cosmética” para a busca das bases de dados PUBMED, MEDLINE E LILACS, entre os anos de 2016 e 2023. Verificou-se, com a busca, 6 estudos experimentais ou observacionais considerados elegíveis, que foram incluídos na síntese qualitativa. **Resultados:** Os trabalhos incluídos mostraram que não há padronização quanto ao preparo do PRF, havendo diferentes protocolos de aplicação desse biomaterial, e, que embora os autores tenham obtido êxito e observado melhora com relação ao aspecto da pele, há risco “alto” ou “indefinido” de viés favorecendo resultados positivos. **Conclusão:** O PRF é um material seguro e tem resultado sobre a melhora do aspecto da pele, sendo necessário estudos futuros que analisem o seu efeito a longo prazo.

Palavras-chave: Fibrina rica em plaquetas; Rejuvenescimento facial; Engenharia tecidual; Odontologia cosmética.

4

ENDODONTIA



ÍNDICE DE SUCESSO EM ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Josetânia Jerônimo P FRANÇA¹ ; Jaqueline Pereira COSTA² ; Jose Alex da SILVA³ ; Leopoldo Cosme SILVA⁴ ; Tamares Andrade da SILVA⁵ ; Daniel Pinto de OLIVEIRA⁶

^{1,2,3,4,5}Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL/UFAL;

⁶Orientador/Professor da FOUFAL/UFAL

Introdução: O termo “sucesso” pode se referir a procedimentos distintos na odontologia, os resultados e as taxas de sucesso em Endodontia diferem muito, pois há fatores que irão interferir nos dados obtidos. **Objetivo:** Analisar os critérios que podem afetar o índice de sucesso em Endodontia por meio de uma revisão de literatura narrativa. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa por artigos nas plataformas de busca Pubmed, Scielo, Google acadêmico e Science Direct, foram selecionados 20 artigos no período de 54 anos publicados entre 1966 a 2020, contendo como descritores os consecutivos termos: “Endodontic success rate”, “periapical healing, bem como outcome endodontic”. **Revisão:** A grande maioria dos artigos acredita que os incisivos e pré-molares apresentam maiores chances de sucesso. O examinador pode ser uma fonte de variância. A presença ou ausência de região com radiolucidez no ápice do elemento dentário, é um dos elementos-chave na determinação do sucesso da terapia endodôntica. O preenchimento do canal no nível apical apresentou uma maior taxa de sucesso. Para aumentar a taxa de sucesso em dentes tratados endodonticamente devem ser feitas restaurações coronárias herméticas. **Conclusão:** Os critérios que podem afetar o índice de sucesso em Endodontia são: anatomia interna, suas variações e elementos dentários; angulação do feixe de raio-x e/ou do filme, tempo de exposição e revelação do filme; examinador; lesão periapical; limite de obturação e restaurações coronárias.

Palavras-Chave: Sucesso. Endodontia. Índice. Tratamento.

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: A EFICÁCIA DO SISTEMA RECIPROCANTE NA REMOÇÃO DO MATERIAL OBTURADOR DOS CANAIS RADICULARES

Maria Lucemilly Pereira Santana CASTELA¹; José Leandro Santos Da Silva FILHO²; Kelly De Moura FERREIRA³.

¹Faculdade Uninassau Arapiraca-AL (Discente); ^{2,3}Faculdade Uninassau Arapiraca/AL.

Introdução: O retratamento endodôntico refere-se ao processo da completa remoção do material obturador. Com o uso das limas reciprocantes mecanizadas há uma maior facilidade na remoção do material, tornando os processos mais rápidos, eficazes e seguros, além de preparar o canal em uma única sessão e haver uma diminuição na extrusão dos debris para o periápice, reduzindo a dor do paciente e o risco inflamatório. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de retratamento endodôntico, no qual foi utilizado um sistema recíprocante, bem como avaliar a eficácia deste sistema durante a remoção do material obturador. **Descrição do caso:** Paciente do gênero feminino, 37 anos, com encaminhamento para tratamento endodôntico, realizou o retratamento no elemento 35, com uso da lima Easy 25.05 com movimento recíprocante e utilização de pontas ultrassônicas para auxiliar a remoção do material obturador, ponta R1 Clearsonic Black. Subsequente, utilizou-se Edta 17% com agitação da Easy Clean. Para a obturação, utilizou-se gutapercha na técnica cone único utilizando um cone do tipo (M) calibrado em 40.05. Assim, utilizouse o cimento AH Plus Dentsply Sirona, para uma obturação eficaz. **Conclusão:** O retratamento endodôntico é realizado quando há uma falha no tratamento endodôntico prévio. Diante disso, é de extrema importância que se utilize métodos adequados e eficazes para que o novo manejo seja realizado com sucesso. Sendo assim, sua eficácia está relacionada a flexibilidade, resistência e êxito. Dessarte, o procedimento foi realizado com sucesso, segurança e agilidade, devido ao uso de materiais que facilitaram a realização do caso. **Palavras-chave:** Endodontia; Retratamento; Obturação do canal radicular.

TAXA DE SUCESSO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO UTILIZANDO HIPOCLORITO DE SÓDIO 2,5% OU CLOREXIDINA GEL 2% COMO SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS AUXILIARES

João Pedro Venceslau Lopes¹, Ligia Maria Coelho Morais¹, Maria Josetania Jeronimo Pereira de França¹, Rafaela Andrade de Vasconcelos², Daniel Pinto de Oliveira², Tamares Andrade da Silva².

Acadêmicos de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL/UFAL¹

Docente Adjunto de Endodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL/UFAL²

Introdução: A utilização de substâncias químicas auxiliares (SQA) em diferentes concentrações e veículos têm sido estudada visando o aumento da efetividade da desinfecção dos canais radiculares. Visto que, embora a instrumentação mecânica seja o principal método para redução bacteriana no canal radicular infectado, ela age somente no canal principal e pode deixar áreas intocadas pelos instrumentos. **Objetivo:** Discutir a literatura científica a respeito da taxa de sucesso do tratamento endodôntico através do comparativo entre a utilização do hipoclorito de sódio 2,5% e clorexidina gel 2%. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados: PubMed, SciELO, Web of Science, Embase e Google Scholar e selecionados artigos sem limites de tempo ou idioma. Foram utilizadas as palavras-chaves: Clorexidina gel 2%; sucesso; hipoclorito de sódio 2,5% e tratamento endodôntico. **Revisão de literatura:** A maioria dos estudos que avaliaram a taxa de sucesso do tratamento e retratamento endodôntico utilizaram o hipoclorito de sódio 2,5% como SQA. No entanto, os estudos que avaliaram a clorexidina gel 2% individualmente ou que compararam as duas substâncias “in vitro”, em animais e clínicos demonstraram que a são opções viáveis e não demonstraram diferença significativa na eficácia antimicrobiana e nas taxas de sucesso. **Conclusão:** O papel desempenhado pelas substâncias químicas auxiliares é fulcral para o tratamento endodôntico e conhecer suas propriedades. Ambas as substâncias químicas auxiliares apresentam taxas de sucesso altas e podem ser utilizadas como boas opções de substâncias químicas auxiliares.

Palavras-chave: Avaliação de Resultado de Intervenções Terapêuticas; Clorexidina; Hipoclorito de Sódio; Resultado do Tratamento.

VANTAGEM DO USO DE INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS COM CARACTERÍSTICAS ROTATÓRIAS UTILIZADOS MANUALMENTE NA GRADUAÇÃO

Juliana Lopes da Silva¹, Maria Clara Correia Melo Costa², José Alex da Silva³, Leopoldo Cosme Silva⁴, Daniel Pinto de Oliveira⁵,
Rafaela Andrade de Vasconcelos⁶

Acadêmicos de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas — UFAL^{1,2,3};

Professor Adjunto de Endodontia da Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFALUFAL⁴; Professor Associado de Endodontia da Faculdade de Odontologia da UFAL — FOUFAL-UFAL⁵; Professora Adjunta de Endodontia da Faculdade de Odontologia da UFAL - FOUFAL-UFAL⁶;

Introdução: Uma das etapas mais importantes do tratamento endodôntico, sem dispensar o uso de substâncias químicas auxiliares, consiste na instrumentação do sistema de canais radiculares. **Objetivos:** Identificar as vantagens do uso dos instrumentos endodônticos manuais com características rotatórias utilizados a nível de graduação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa na base de dados Periódicos capes e Google acadêmico utilizando os descritores: Endodontia, NiTi, instrumentos endodônticos manuais e graduação. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2015 a 2024, no idioma inglês e português. Foram excluídos da pesquisa artigos de revisão de literatura e artigos incompletos. **Revisão de literatura:** Os trabalhos revisados apontaram a importância da utilização dos instrumentos manuais produzidas com liga de NiTi devido a sua resistência, flexibilidade e durabilidade, diminuindo, assim, possíveis riscos de fratura, além de promover um preparo radicular mais conservador com menor desgaste de dentina, formação de debris e riscos de perfurações acidentais. Esse recurso de instrumentos endodônticos manuais com características rotatórias possibilitou a simplificação da instrumentação radicular, não necessita de sistema mecanizado, além do custo benefício e facilidade na aprendizagem dos estudantes. **Conclusão:** Com isso, conclui-se que os instrumentos manuais com características rotatórias permitem agilidade e segurança durante a instrumentação do sistema de canais radiculares, além de ser uma alternativa viável diante do cenário acadêmico.

Palavras-chave: Endodontia, NiTi, instrumentos endodônticos manuais.

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM PRÓPOLIS VERMELHA NO DESENVOLVIMENTO DA PERIODONTITE APICAL INDUZIDA EM RATOS

José Alex da SILVA¹; Maria Josetânia Jerônimo P FRANÇA²; João Pedro Venceslau LOPES³; Tamares Andrade da SILVA⁴; Daniel Pinto de OLIVEIRA⁵; Leopoldo Cosme SILVA⁶

^{1,2,3,4,5} Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas;

⁶ Orientador/Professor da FOUFAL/UFAL

Introdução: A própolis é uma substância resinosa produzida pelas abelhas, reconhecida por suas propriedades terapêuticas, incluindo atividades antiinflamatórias e antimicrobianas. A periodontite apical (PA) é uma inflamação que afeta o osso alveolar na região apical de dentes com lesões endodônticas, causada por infecção bacteriana. Este estudo investiga o efeito da própolis vermelha na resposta inflamatória associada à PA induzida em ratos, com foco em sua capacidade de modulação inflamatória e cicatrização. **Objetivos:** Avaliar o efeito da administração sistêmica de própolis vermelha na inflamação apical em ratos com PA, verificando sua influência nos parâmetros inflamatórios e a eficácia como tratamento complementar. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 16 ratos Wistar divididos em dois grupos: controle (PA sem tratamento) e própolis (PA com própolis vermelha 100 mg/kg por 30 dias). Após a indução da PA, os animais foram eutanasiados, e as mandíbulas foram analisadas histologicamente para avaliação da inflamação e necrose. **Resultados:** O grupo tratado com própolis vermelha apresentou escores inflamatórios significativamente menores (mediana de 3) em comparação ao grupo controle (mediana de 4), apesar da presença de necrose em ambos os grupos. A própolis mostrou-se eficaz na modulação da inflamação, sugerindo um efeito protetor na PA. **Conclusão:** A administração de própolis vermelha reduziu a gravidade da inflamação na PA em ratos, indicando seu potencial como alternativa natural para complementar tratamentos convencionais.

Palavras-Chave: Endodontia. Lesão periapical. Própolis.

INFLUÊNCIA DO ACESSO MINIMAMENTE INVASIVO PARA A LOCALIZAÇÃO DO SEGUNDO CANAL MESIOVESTIBULAR

Maria Clara Correia Melo Costa¹, João Pedro Venceslau Lopes¹, Juliana Lopes da Silva¹, Ligia Maria Coelho Morais¹, Rafaela Andrade de Vasconcelos², Tamares Andrade da Silva³. (MENÇÃO HONROSA ☆)

¹Graduando pela Faculdade de Odontologia de Alagoas (FOUFAL).

²Professora do setor de Odontologia Restauradora (Endodontia) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL/UFAL).

³Orientadora/Professora do setor de Odontologia Restauradora (Endodontia) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL/UFAL).

Introdução: A realização de acessos endodônticos minimamente invasivos - pontual (AEP) e conservador (AEC) - baseia-se na maior preservação da estrutura dentária. Sabe-se que o sucesso do tratamento está relacionado ao conhecimento preciso da anatomia dentária interna. Por vezes, a necessidade de retratamento nos molares superiores está associada à difícil identificação do segundo canal mesiovestibular (MV2). **Objetivo:** Discutir a influência do acesso minimamente invasivo para a localização do segundo canal mesiovestibular. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados: PubMed, SciELO, Web of Science, Embase e Google Scholar e selecionados artigos sem limites de tempo ou idioma. **Revisão de literatura:** O Acesso endodôntico minimamente invasivo deve ser empregado com cautela e apenas quando houver recursos tecnológicos associados pois sugere-se que novas técnicas podem influenciar o curso do tratamento endodôntico, o qual necessita de visualização adequada do campo operatório e sua deficiência pode prejudicar a instrumentação e obturação dos canais radiculares. De acordo com a literatura científica, as taxas de detecção do AEP foram menores quando comparadas ao acesso tradicional e ao AEC. Além disso, os materiais restauradores, se utilizados com a técnica adequada, são capazes de repor grande parte da resistência à fratura perdida. **Conclusão:** É sugerido que uma boa conduta clínica associe a preservação da estrutura dentária e visualização adequada do campo operatório. A maioria dos estudos que correlacionam o acesso minimamente invasivo à detecção do MV2 são laboratoriais e devem ser interpretados com cautela. Portanto, é necessário que estudos clínicos possam ser conduzidos para comprovar tais achados.

Palavras-chave: Preparo da Cavidade de Acesso Endodôntico; Tratamento do canal radicular; Cavidade pulpar

FATORES QUE INFLUENCIAM A EFICIÊNCIA DE CORTE DOS INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS ROTATÓRIOS

Lígia Maria Coelho Morais¹ ; Juliana Lopes da Silva² ; Maria Clara Correia Melo Costa ³ ; Daniel Pinto Oliveira⁴ ; Leopoldo Cosme Silva⁵ ; Rafaela Andrade de Vasconcelos⁶

^{1,2,3,4,5,6}Universidade Federal de Alagoas – UFAL;

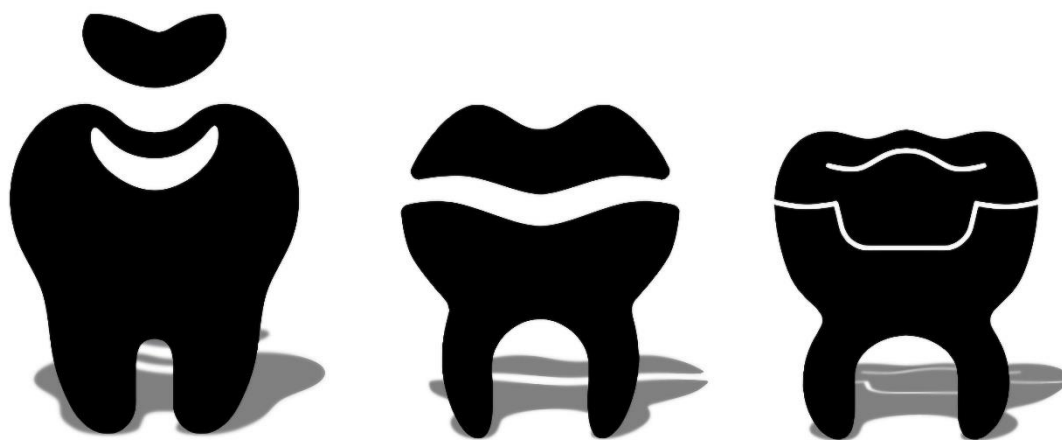
⁶Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL-UFAL

Introdução: A eficiência de corte dos instrumentos endodônticos refere-se à capacidade desses instrumentos de remover tecido dentinário de maneira eficaz e rápida durante o preparo do canal radicular. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é identificar os fatores que influenciam na capacidade de corte dos instrumentos endodônticos rotatórios. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura que incluiu uma busca sistemática na base de dados PubMed, focando na eficiência de corte dos instrumentos endodônticos rotatórios. Foram utilizados os descritores eficiência de corte, instrumentos rotatórios endodônticos e Endodontia. Foi limitada a artigos publicados em inglês nos últimos dez anos, resultando inicialmente em 29 estudos, e após os métodos de exclusão, removendo revisões sistemáticas e outros artigos que não abordavam diretamente o tema. Após essa triagem, 8 artigos foram considerados relevantes e incluídos na análise final. **Resultado:** A eficiência de corte dos instrumentos endodônticos depende do design. Outros fatores como cinemática e ângulo de incidência também interferem nesse processo. Ademais, o tratamento criogênico (DCT) melhorou a flexibilidade e resistência à fadiga dos instrumentos que foram testados, mas sem impactar significativamente a eficiência de corte. **Conclusão:** Desse modo, identificou-se que fatores como design, cinemática, ângulo de incidência, tipo de movimento dos instrumentos e tratamento térmico atuam na eficiência de corte dos instrumentos endodônticos rotatórios.

Palavras-chave: Eficiência de Corte, Instrumentos Rotatórios Endodônticos, Endodontia.

5

MATERIAIS DENTÁRIOS, DENTÍSTICA E PRÓTESE ORAL



TEXTURA DO ESMALTE DENTAL ANTES E APÓS MICROABRASÃO E POLIMENTO

Joyce da Silva¹, Sophie Barbosa de Farias Gama², Erika Caroline Silva de Oliveira ³, Dayse Andrade Romão ⁴, Larissa Silveira de Mendonça Fragoso ⁵

^{1,2,3} Universidade Federal de Alagoas – UFAL;

^{4,5}Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL-UFAL

Introdução: A microabrasão é um tratamento estético conservador usado para a remoção seletiva de áreas localizadas de manchas intrínsecas do esmalte superficial, geralmente causadas por fluorose leve e/ou por hipoplasia de esmalte (pontos brancos). A técnica consiste na aplicação de uma pasta abrasiva ácida no esmalte manchado ou com alterações estruturais, possibilitando a exposição de uma camada mais profunda com características normais. **Objetivo:** Avaliar o efeito da microabrasão sobre a rugosidade do esmalte dental bovino e a ação do polimento no esmalte abrasionado. **Material e método:** Foram utilizados 72 blocos de dentes (6,0 x 6,0 mm) distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=24): I- tratamento com ácido fosfórico a 37% e pedra pomes, II- tratamento com Opalustre (Ultradent), III- tratamento com Whiteness RM (FGM). Os grupos foram posteriormente divididos em 3 subgrupos (n=8), de acordo com os polimentos: a) pasta diamantada; b) pasta profilática fluoretada e c) sem polimento (controle). Foram realizados ensaios de rugosidade antes e após microabrasão e polimento. Duas amostras de cada grupo foram selecionadas aleatoriamente para avaliação morfológica da superfície do esmalte através da MEV. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA “dois fatores” e teste de Tukey (5%). **Resultados:** Os resultados mostraram que os microabrasivos testados não diferiram entre si quanto a rugosidade; todos os sistemas microabrasivos seguidos de polimento apresentaram maior lisura superficial quando comparados aos grupos sem polimento. **Conclusão:** A microabrasão seguida de polimento proporcionou maior lisura de superfície no esmalte dental.

Palavras-chave: Esmalte dentário, Microabrasão Dentária, Polimento dentário.

ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA FOUFAL

Gideone Felipe dos Santos Silva¹; Juliana Lopes da Silva²; João Pedro Venceslau Lopes³; Raphaela Farias Rodrigues⁴, Rodrigo Barros Esteves Lins⁵ (MENÇÃO HONROSA ☆)

Acadêmicos de odontologia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL^{1,2,3};

Professora Adjunta de Dentística da Faculdade de Odontologia da UFAL — FOUFAL- UFAL⁴;

Professor Adjunto-A de Dentística da Faculdade de Odontologia da UFAL — FOUFAL-UFAL⁵;

Introdução: A extensão universitária apresenta-se como um pilar relevante na formação acadêmica do estudante universitário. Através dela, consegue-se estimular práticas voltadas ao ensino com aplicação na sociedade, motivando os discentes a buscarem o conhecimento de forma criativa e lúdica. **Objetivos:** O principal objetivo deste trabalho é descrever um relato da experiência dos alunos da odontologia no projeto de extensão dentística minimamente invasiva. **Descrição da Experiência:** Trata-se de relato de experiência, de caráter descritivo, realizadas no período de Janeiro de 2023 até Janeiro de 2024. A vivência da extensão tinha como finalidade levar educação em saúde através das salas de espera na recepção da clínica escola e realizar procedimentos estéticos, como: facetas em resina, reanatomização de dentes conóides, restaurações em resina composta de maiores complexidades, reabilitação dental em técnica semidireta na população de baixa renda dos bairros próximos à universidade. **Conclusão:** Dentre as experiências na formação acadêmica, participar de projetos de extensão faz com que os extensionistas obtenham destreza e domínio de técnicas complexas no qual contribui para a futura vida profissional. As metodologias empregadas e aprimoradas são essenciais para o aperfeiçoamento do futuro cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Extensão; Formação; Aprendizado; Dentística; Educação.

O PODER DA RESTAURAÇÃO ESTÉTICA NA HARMONIA DO SORRISO: RELATO DE CASO

Sophie Barbosa de Farias Gama¹; Erika Caroline Silva de Oliveira²; Ana Maria Catônio Silva³; Matheus Pêssoa Marques⁴; Joyce da Silva⁵; Larissa Silveira Mendonça Fragoso⁶

^{1,2,3,4,5} Universidade Federal de Alagoas – UFAL; ⁶Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL-UFAL

Introdução: A restauração estética em resina composta é uma técnica amplamente utilizada para recuperação funcional e estética de dentes afetados por cáries ou lesões. **Objetivos:** Relatar caso clínico de paciente com necessidade de restauração estética nos dentes anteriores. **Descrição do caso:** Paciente, sexo feminino, compareceu à clínica odontológica da Universidade Federal de Alagoas queixando-se de vergonha ao sorrir. Após análise clínica, foi decidido realizar, em sessão única, restaurações dos elementos dentários 11, 12, 21 e 22, estando os elementos 21 e 22 em classe IV, o elemento 11 em classe III e o 12 em classe IV. Iniciou-se pela remoção do tecido cariado e das restaurações antigas insatisfatórias. Para melhorar a estética e adesão das novas restaurações ao dente, foi realizado bisel, seguido de isolamento absoluto e, após, aplicação de ácido e adesivo para preparar a superfície dentária. Nas restaurações classe IV, utilizou-se tira de poliéster para moldar a forma inicial, seguido pela aplicação de resina em esmalte translúcido na face palatina. A resina opaca para dentina foi usada e uma camada final de resina de esmalte foi aplicada na face vestibular. Na classe III e V, a tira de poliéster não foi utilizada, apenas resinas de dentina e esmalte. Após a polimerização das resinas, foi realizado o acabamento e polimento. **Conclusão:** As restaurações estéticas proporcionaram uma harmonia significativa do sorriso, devolvendo função e estética para paciente. O uso de materiais e técnicas permitiram um resultado natural e duradouro, demonstrando a importância de uma abordagem personalizada para cada caso clínico.

Palavras-chave: Resinas compostas; Odontologia; Restauração dentária.

TÉCNICAS ASSOCIADAS À MICROABRASÃO DO ESMALTE PARA RECUPERAÇÃO DE ESTÉTICA DENTAL

Erika Caroline Silva de Oliveira¹; Sophie Barbosa de Farias Gama²; Joyce da Silva³; Matheus Felipe Lima dos Santos⁴; Maria Amélia Tavares de Vasconcelos⁵; Larissa Silveira Mendonça Fragoso⁶.

^{1,2,3,4,5} Universidade Federal de Alagoas – UFAL; ⁶Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL-UFAL

Introdução: A microabrasão de esmalte é uma técnica que combina a utilização de um ácido e um agente abrasivo, indicada para remoção de manchas brancas no esmalte dental. É considerada uma técnica eficaz e conservadora, uma vez que a quantidade de esmalte perdido é pouco relevante quando comparada a outros procedimentos estéticos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é apresentar a técnica de microabrasão em esmalte associada ao tratamento restaurador e colagem de fragmento, como um meio auxiliar para solução estética de tratamento de dentes anteriores com manchas brancas de origem não cariosa. **Descrição do caso:** Este trabalho relata o caso clínico de um paciente de nove anos de idade, com fraturas nos elementos 11 e 21, manchas brancas sugestivas de hipoplasia do esmalte dental nos dentes 11,12, e 22 e mancha branca no 21 causada por trauma anterior com intrusão do 61. Optou-se pela microabrasão do esmalte associada ao tratamento restaurador direto com resina composta e colagem de fragmento para resolução do caso. O procedimento restaurou, ao mesmo tempo, a harmonia do sorriso e a auto-estima do paciente, de modo rápido e com excelentes resultados estéticos. **Conclusão:** Conclui-se que a microabrasão é uma técnica segura e eficaz para redução e remoção de opacidades na superfície do esmalte dentário, que pode ser associada a outras técnicas para potencializar o resultado estético.

Palavras-chave: Microabrasão de esmalte; Esmalte dentário; Dentística.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM RESINA COMPOSTA E FITA DE FIBRA DE VIDRO: UM RELATO DE CASO

Lavinia Thais Ferreira Costa¹, Lucas Matheus Melo Batista², João Victor Medeiros Barros de Araújo³, Gabriel de Albuquerque Frassy⁴; Rodrigo Barros Esteves Lins⁵. (MENÇÃO HONROSA ☆)

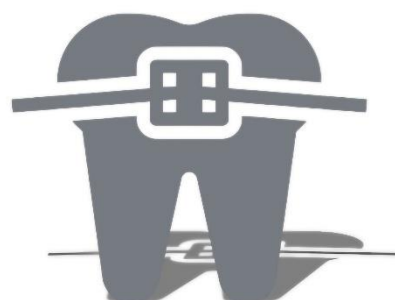
^{1,2,3,4} Universidade Federal de Alagoas – UFAL; ⁵Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL-UFAL

Introdução: A seleção de técnicas restauradoras que preservem o máximo de remanescente dental é fundamental na restauração de dentes tratados endodonticamente, e nesse contexto, as resinas compostas têm sido uma opção versátil, mas enfrentam desafios de longevidade e resistência. Para enfrentar essas questões, os materiais reforçados por fibras surgem como promissores. **Objetivo:** Este relato de caso clínico teve como objetivo relatar uma reabilitação de um dente tratado endodonticamente e da confecção de uma prótese fixa adesiva, utilizando-se de resina composta e fibra de reforço de vidro pela técnica direta. **Descrição do caso:** Uma paciente de 29 anos apresentou múltiplos problemas dentários, incluindo fraturas, cáries e restaurações insatisfatórias. Após tratamentos endodônticos e restaurações realizadas em vários dentes, foram realizadas a reconstrução do incisivo lateral superior esquerdo e a confecção de uma prótese adesiva do dente canino superior esquerdo. Foram utilizados sistema adesivo, fita de fibra de vidro para reforçar o dente e a estrutura da prótese, e resina composta para a escultura dental. **Conclusões:** As abordagens terapêuticas descritas demonstraram sucesso na restauração e reabilitação protética, preservando o remanescente dentário e proporcionando resultados estéticos e duráveis, expandindo o leque de opções restauradoras e contribuindo para o bem estar dos pacientes.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Dente não Vital; Perda de Dente; Prótese Adesiva.

6

CARIOLOGIA, ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA



PROJETO DE EXTENSÃO SORRISO ABERTO

Jaqueline Pereira COSTA¹; Maria Josetânia Jerônimo P FRANÇA²; Priscylla Gonçalves Correia Leite de MARCELOS³

^{1,2}Discente em nível de graduação/ Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL/UFAL;

³Orientador/Professor da FOUFAL/UFAL

Introdução: A mordida aberta anterior (M.A.A) pode ser definida como a presença de um trespasse vertical negativo existente entre as bordas incisais dos dentes anteriores superiores e inferiores, ocorrendo devido a uma combinação variável, congênita ou adquirida. **Objetivo:** Fornecer orientações no que se refere à MAA como medida educativa-preventiva para os pais/responsáveis e crianças de 2-5 anos de idade, ações socioeducativas e atendimentos odontológicos ortodônticos para crianças de 2 - 5 anos de idade os quais serão recrutadas da Unidade de Educação Infantil Profa Telma Vitória (UEIPTV) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), situada no Campus A. C. Simões, bem como tratar interceptivamente as crianças diagnosticadas com MAA no Curso de Odontologia do Campus A.C. Simões. **Descrição do caso/Experiência:** O projeto visa verificar o número de pré-escolares com MAA, promovendo palestras preventivas e em um segundo momento, o tratamento reabilitador interceptivo dessas crianças. O primeiro contato dos discentes com o projeto ocorreu durante os momentos de capacitação, o qual proporcionou o nivelamento dos alunos. Posteriormente os discentes foram à escola e efetuaram um momento lúdico com as crianças sobre escovação, a fim de estabelecer uma relação de proximidade e confiança. Além disso, foi realizado um levantamento de quantas crianças apresentavam alguma maloclusão, principalmente, MAA; sendo esse momento uma parte da fase preventiva, a qual ainda está em curso. A prioridade do projeto é o tratamento MAA, no entanto as demais maloclusões também serão acompanhadas. **Conclusão:** Visualiza-se a concepção de um programa de capacitação de natureza periódica, voluntária e participativa, baseado em metodologias ativas de transmissão do conhecimento voltadas para o público adulto, abrangendo ainda, de forma lúdica, o público infantil.

Palavras-Chave: Mordida aberta, Odontologia, Extensão Comunitária.

A INFLUÊNCIA DA ANQUILOGLOSSIA NO DESMAME PRECOCE DE PACIENTES LACTENTES E SUAS REPERCUSSÕES

Douglas Francisco da Silva¹; Akyllys Lucas Ferreira da Silva²; Yasmin Arielly Ferreira da Silva³; Valdomiro Moura Siqueira⁴; Maria Eduarda Ferreira Palmeira⁵; Dayse Andrade Romão⁶

^{1,2,3,4,5} Graduando(a) em Odontologia pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL;

⁶ Docente da Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL-UFAL

Introdução: A anquiloglossia ou língua presa, condição de encurtamento do freio lingual, pode gerar para o recém-nascido dificuldades em realizar os movimentos de protrusão e elevação da língua, o que repercute negativamente no processo de aleitamento materno. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi realizar uma busca na literatura que enfatizasse a presença dessa alteração da normalidade em recém-nascidos como um dos fatores que implicam no desestímulo da amamentação e no desmame precoce. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura das bases de dados PubMed, sciElo e Lilacs, utilizando-se dos descritores: Anquiloglossia; Aleitamento materno; Desmame precoce e seus correspondentes em inglês, que posteriormente foram cruzados utilizando o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em inglês e português, no período de 2018 a 2023, onde os resultados retratassem a temática do estudo, proporcionando uma revisão atual do tema. **Revisão:** Durante o estudo foram selecionados 36 artigos a partir dos critérios de inclusão e exclusão citados. A dificuldade em realizar os movimentos necessários para a sucção eficaz do leite materno, dor ao amamentar e estresse para ambos, são alguns dos prováveis fatores que podem estar relacionados ao abandono do processo de amamentação. **Conclusão:** O diagnóstico e tratamento precoce da anquiloglossia pode diminuir consideravelmente o desconforto durante o aleitamento materno, impactando positivamente o ato de amamentar e o desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Anquiloglossia; Aleitamento materno; Desmame precoce.

“AFETO: OS PRIMEIROS MIL DIAS DE VIDA DO BEBÊ”: A EXTENSÃO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayane dos Anjos Barros¹; Joyce Rayanne Holanda Gomes²; Lígia Maria Coelho Moraes³; Maria Amélia Tavares de Vasconcelos⁴; Yasmin Samar Oliveira de Jesus Rodrigues⁵; Dayse Andrade Romão⁶

^{1,2,3,4,5}Discente da Faculdade de Odontologia da UFAL– FOUFAL-UFAL; ⁶Docente da Faculdade de Odontologia da UFAL — FOUFAL-UFAL

Introdução: Os “primeiros mil dias” do bebê é considerado como o intervalo de ouro, tendo influência no crescimento e desenvolvimento infantil. O Projeto de extensão “Afeto: mil dias” desenvolve ações de educação e promoção de saúde a partir do tripé: ensino, pesquisa e extensão dentro do âmbito materno-infantil. **Objetivos:** A extensão proporciona aos discentes uma formação interprofissional com caráter crítico, reflexivo e competência social e para comunidade a permuta de informações e orientações sobre os primeiros mil dias, viabilizando o acesso aos serviços de educação em saúde. **Descrição da experiência:** Realizou-se uma atividade na Unidade Docente Assistencial (UDA) e no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) tendo como público-alvo as gestantes. Na dinâmica, foram feitas algumas perguntas e afirmações visando esclarecer verdades e mitos sobre a amamentação. Para isso, as participantes receberam plaquinhas nas cores verde, que representava verdade, e vermelho, indicado para mito, sendo incentivadas a levantar as plaquinhas de acordo com suas opiniões, após cada pergunta e resposta, era fornecida uma breve explicação. No encontro, algumas dúvidas foram esclarecidas e experiências foram compartilhadas entre as gestantes. A atividade teve uma abordagem multidisciplinar, englobando aspectos de diversas áreas referentes ao aleitamento materno. **Conclusão:** Fica evidente que a extensão universitária pode alterar positivamente a realidade de uma comunidade, visto que contribui na promoção da saúde, educação em saúde e prevenção de agravos.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Gestantes; Recém-nascido; Lactente; Saúde Bucal.

7

CIRURGIA ORAL MENOR E PRIMEIROS SOCORROS ODONTOLÓGICOS



PREVENÇÃO DE HEMORRAGIAS TRANS E PÓS EXODÔNTICAS EM PACIENTES COAGULOPATAS

Beatriz Carla Monteiro de Macêdo¹; Emilly Nathália dos Santos Cândido²; Isabelle Alves Agra³; Victória Aparecida Macêdo Lima dos Santos⁴; José Zenou Costa Filho⁵

^{1,2,3,4} Discente de Graduação da Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL

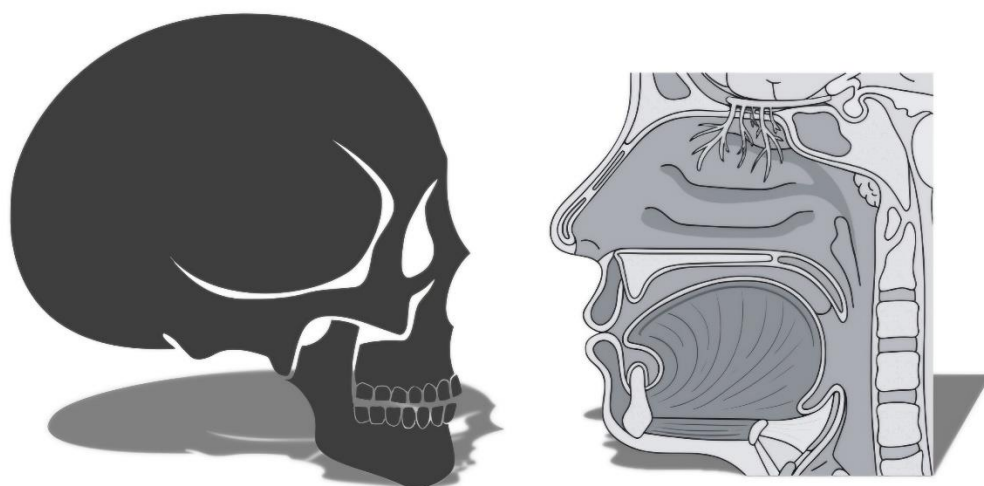
⁵ Professor de Cirurgia da Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL

A hemofilia é uma condição genética ligada ao cromossomo X que acarreta em distúrbios de coagulação. A doença de Von Willebrand (DVW) é considerada a mais comum das doenças hemorrágicas, onde há anomalia do fator de mesmo nome, iniciador da agregação plaquetária. Terapias de Reposição de Fator, desmopressina e antifibrinolíticos estão entre os tratamentos para pacientes hemofílicos e com DVW submetidos a procedimentos cirúrgicos. Entretanto, apesar do tratamento profilático ser a conduta padrão para pacientes severos, ainda há incertezas sobre os níveis ideais de fator e duração da terapia preventiva. O objetivo deste estudo é reunir informações sobre o tratamento profilático em pacientes coagulopatas de modo a tornar mais uniforme a conduta profissional no cotidiano clínico com respaldo científico. Foi feita revisão da literatura utilizando a base de dados PubMed buscando pelos termos MeSH exodontia, hemofilia, doença de Von Willebrand e cirurgia oral, limitando os artigos aos últimos 15 anos, redigidos em inglês. Clínicos sugeriram que a profilaxia fosse considerada não apenas para portadores das formas severas de doenças hemorrágicas, mas também para os que possuem a forma moderada ou leve associada a outras coagulopatias com alto risco de sangramento espontâneo. Tal sugestão baseou-se na constatação de que 30% dos pacientes podem manifestar sintomas incompatíveis com seu nível de deficiência devido à presença de variáveis idiopáticas. Faz-se necessária a realização de mais ensaios clínicos que construam literatura satisfatória para a padronização da conduta clínica antes de exodontias em casos de hemofilias e DVW considerando as possíveis complicações apresentadas pelos pacientes.

Palavras-chave: Exodontia; Cirurgia Bucal; Hemofilia A; Hemofilia B; Doença de Von Willebrand

8

ANATOMIA E FISIOLOGIA



A ANATOMIA NAS TÉCNICAS DE INTUBAÇÃO SUBMENTUAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Melo H. G. M. F.¹; Silva G. R. M.²; Albuquerque N. L.³; Silva M. A. C.⁴; Alves J. A. S.⁵; Lima F. J. C.⁶

^{1,2,3,4,5} Universidade Federal de Alagoas – UFAL;

⁶Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – ICBS -UFAL.

Introdução: A anestesia geral é essencial para vários procedimentos cirúrgicos, geralmente usa-se a intubação orotraqueal para manter uma via respiratória. Porém, em cirurgias bucomaxilo-faciais, a intubação orotraqueal pode dificultar o ajuste oclusal, crucial para inúmeras intervenções. Em certos casos, outras formas de intubação são inviáveis, sendo necessárias diferentes abordagens. Em 1986, foi introduzida a técnica de intubação submental, uma alternativa à intubação orotraqueal, útil em casos que exigem fixação intermaxilar. **Objetivos:** Elencar as vias anatômicas e variações que possam interferir na técnica. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nos bancos de dados PubMed, Embase, Scielo e LILACs com os descritores “Submental intubation”; anatomy, além de buscas manuais nas referências. Foram incluídos 17 artigos publicados até 2024. Os critérios de inclusão foram artigos que detalham a técnica cirúrgica e a anatomia da região. **Revisão:** A técnica original envolve uma incisão paramediana de 2 cm, a 2 cm da linha mediana e da margem inferior da mandíbula, evitando estruturas importantes como o nervo lingual, o ducto da glândula submandibular e o ramo cervical do nervo facial. Alguns cirurgiões preferem um acesso mediano, argumentando haver menor vascularização e menor risco de complicações. No entanto, esse método também pode danificar músculos importantes, como o gênio-hióideo e genioglossos. A técnica exige domínio profundo da anatomia da região e suas variações anatômicas, como o tórus mandibular, que podem complicar o procedimento. **Conclusão:** A intubação submental é uma alternativa viável, desde que uma avaliação criteriosa das condições anatômicas do paciente seja realizada, para garantir a segurança da técnica.

Palavras-chave: Anatomia; Intubação; Submental; Cirurgia; Técnica.

DIABETES, OBESIDADE E SÍNDROME METABÓLICA: A INFLUÊNCIA NA SAÚDE ORAL

Guilherme Almeida Galdino¹ ; Yasmin Tenório Ferro Alencar² ; Maria Clara Bonifácio Prazeres³ ; Camilla Camerino Santana⁴

^{1,2,3}Faculdade de Odontologia da UFAL - FOUFAL;

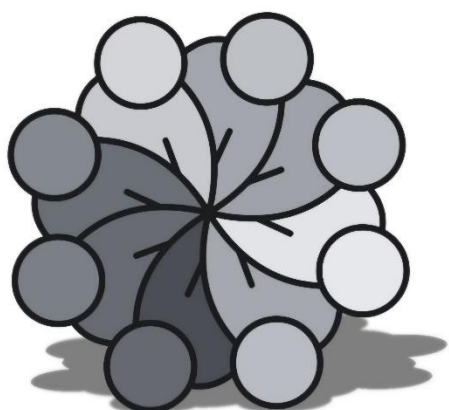
⁴Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – ICBS-UFAL

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) caracteriza-se pelo conjunto de distúrbios metabólicos variados, como obesidade, resistência à insulina, hiperlipidemia, hipertensão arterial e diabetes. Nesse sentido, a inflamação sistêmica ocasionada por essas enfermidades crônicas pode interferir e intensificar doenças da cavidade oral, especialmente a periodontite. **Objetivos:** Analisar a influência da SM, com ênfase em diabetes e obesidade, destacando o impacto destas condições na saúde oral. Investigar a correlação entre os pontos citados e ressaltar a importância do acompanhamento odontológico em portadores dessas comorbidades. **Metodologia:** Esse texto se caracteriza por uma Revisão Narrativa de Literatura, tendo como metodologia a inclusão de 12 artigos científicos, diretrizes clínicas e relatórios epidemiológicos publicados entre os anos de 2020-2024, na base de dados PubMed, utilizando “Diabetes”, “Obesidade”, “Saúde Oral” e “Síndrome Metabólica” como descritores para pesquisa. **Revisão de Literatura:** A SM e a resistência à insulina associadas afetam o processo de cicatrização tecidual por inibir a proliferação de fibroblastos e a síntese de colágeno, o que compromete a imunidade. Essa condição, associada ao estado inflamatório devido à presença de produtos finais de glicação avançada, leva à destruição tecidual e à perda óssea, intensificando a periodontite e favorecendo o crescimento de patógenos orais. **Conclusão:** Os resultados da análise de literatura apresentaram uma forte correlação entre Diabetes tipo 2, obesidade e saúde oral, demonstrando que a presença de resistência insulínica crônica pode aumentar o risco de incidência das afecções bucais e intensificar as inflamações já existentes, o que evidencia a importância do acompanhamento odontológico para portadores da SM.

Palavras-chave: Diabetes, Obesidade, Saúde Oral, Síndrome Metabólica

9

SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA



COBERTURA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E DISTRIBUIÇÃO DE CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS EM REGIÕES DE SAÚDE BRASILEIRAS

Myrian Giovanna Viana Lourenço¹; Erika Barbara Abreu Fonseca Thomaz²; Silas Alves Costa³; Marília de Matos Amorim⁴; Elisa Miranda Costa⁵; (MENÇÃO HONROSA ☆)

¹Discente do curso de Odontologia - Faculdade de Odontologia da UFAL — FOUFAL-UFAL; ²Professora do Departamento de Saúde Pública-UFMA; ³Discente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFMA; ⁴Professora do departamento de Saúde Coletiva - Faculdade de Odontologia da UFAL — FOUFAL-UFAL; ⁵Professora do Departamento de Saúde Coletiva - Faculdade de Odontologia da UFAL — FOUFAL-UFAL.

Introdução: A expansão do Programa Bolsa Família (PBF) está relacionada com a diminuição de desfechos desfavoráveis em saúde e com a ampliação da Estratégia da Saúde da Família. No entanto, a associação entre a cobertura do PBF e a presença de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) por Região de Saúde (RS) ainda não foi estudada. **Objetivos:** Analisar a associação entre a cobertura do PBF e a presença de CEO nas RS brasileiras. **Materiais e métodos:** Este é um estudo ecológico transversal com dados disponíveis em bases de domínio público para o ano de 2018. As unidades de análise deste estudo são as 438 RS. A exposição foi a cobertura de PBF. O desfecho foi a presença de CEO na RS. Considerou-se como variáveis de ajuste: cobertura plano de saúde privado, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio e população residente. Os modelos de regressão logística bruta e ajustada foram realizados, considerando o Odds Ratio (OR) como medida de associação, o intervalo de confiança de 95% (IC95%) e nível de significância de 5%. Todas as análises foram realizadas no RStudio Desktop versão 4.3. **Resultados:** RS com maior cobertura de cobertura do PBF têm maior chance de possuir pelo menos 1 CEO (OR=127.44; IC95%: 3.12-5345.42; P=0.010). **Conclusão:** Os CEO's brasileiros têm uma distribuição pró-equidade, haja vista que RS com maior cobertura de PBF apresentaram maior chance de ter CEO, permitindo acesso a serviços de saúde bucal especializados à população vulnerável.

Palavras-chave: Programas Sociais; Sistema Único de Saúde; Saúde Bucal; Inferência Estatística

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO AFETO MIL DIAS NA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS CANGURU NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Maria Amélia Tavares de Vasconcelos¹; Sophie Barbosa de Farias Gama²; Erika Caroline Silva de Oliveira³; Joyce Rayanne Holanda Gomes⁴; Dayane dos Anjos Barros⁵; Dayse Andrade Romão⁶

Discente da Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL-UFAL^{1,2,3,4,5};

⁶Professora Adjunta da Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL-UFAL

Introdução: A Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa) é uma abordagem inovadora na neonatologia, promovendo o contato pele a pele entre neonatos e seus pais, visando melhorar os resultados clínicos e emocionais dos recém-nascidos prematuros ou em condições críticas. **Objetivo:** relatar a experiência dos integrantes do projeto de extensão “Afeto: mil dias do bebê” no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), com ênfase na UCINCa e sua relevância para a odontologia. **Descrição da experiência:** O método Canguru demonstrou eficácia na estabilização da temperatura corporal dos neonatos, redução da necessidade de incubadoras, aceleração do ganho de peso e diminuição de infecções. Além disso, fortaleceu o vínculo entre mãe e filho e estimulou o aleitamento materno, essencial para o desenvolvimento maxilofacial. A amamentação, facilitada pelo contato pele a pele, é crucial para a deglutição, fonação, nutrição e o desenvolvimento cognitivo. Na odontologia, a amamentação desempenha um papel vital na formação adequada da arcada dentária e na musculatura orofacial. A ausência de amamentação, frequentemente substituída por bicos artificiais, pode comprometer esse desenvolvimento, prejudicando a função oral e o crescimento maxilofacial. **Conclusão:** A experiência no HUPAA destaca que o método Canguru traz benefícios clínicos e odontológicos. O aleitamento materno, facilitado pelo contato pele a pele, fortalece o vínculo entre mãe e filho e é vital para o desenvolvimento maxilofacial e a saúde bucal. Essa abordagem deve ser implementada nas unidades de terapia intensiva neonatal para otimizar a recuperação dos recém-nascidos e promover uma saúde bucal saudável desde os primeiros dias de vida.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Desenvolvimento Maxilofacial; Método Canguru; Neonatologia; Odontologia.

MORTALIDADE POR CÂNCER ORAL, INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: ANÁLISE DA REGIÃO NORDESTE

José Maxdowell dos Santos Silva¹, Rodolfo Macedo Cruz Pimenta², Valéria Souza Freitas², Izabel Maia Novaes³, Elisa Miranda Costa³, Marília de Matos Amorim³

¹Discente de graduação da Universidade Federal de Alagoas;

²Professor(a) da Universidade Estadual de Feira de Santana;

³Professora da Universidade Federal de Alagoas

Introdução: O Brasil possui altas taxas de mortalidade por câncer oral padrões diferentes partir dos estados e influência de fatores sociais, econômicos e de acesso aos serviços de saúde.

Objetivo: Avaliar a mortalidade por câncer oral nos estados do Nordeste, os indicadores socioeconômicos e de acesso aos serviços de saúde, entre 2018 e 2022. **Material e método:**

Estudo ecológico realizado a partir de um conjunto de dados em Painel a partir dos dados dos Sistemas de Informação em Saúde DATASUS/tabnet. Foi realizada análise descritiva da série temporal das taxas de mortalidade e avaliada a heterogeneidade das taxas no espaço e tempo.

Para verificação da associação foi realizada utilizando o modelo multivariado de regressão binomial negativa, através da regressão de Poisson. **Resultados:** Ocorreram 5263 óbitos no Nordeste no período. Os estados que apresentam maiores médias das taxas foram Paraíba e Pernambuco, o que apresentou menor média foi o Maranhão. As taxas se mostraram crescentes para a maioria dos estados, exceto para a Bahia e Ceará, que se apresentaram como estacionárias, e Rio Grande do Norte que se apresentou como decrescente. A taxa de analfabetismo, gini, a proporção de casos com tratamento e diagnóstico tardio demonstraram coeficientes positivos, já a renda média, IDH, cobertura de saúde da família e de saúde bucal, coeficiente negativo. **Conclusões:** Os estados do Nordeste, em sua maioria, apresentam altas taxas de mortalidade com tendência crescente, demonstrando possível relação com indicadores socioeconômicos e de acesso aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Neoplasias Bucais; Mortalidade; Sistema de Informação em Saúde; Epidemiologia

REALIZAÇÃO



PATROCINADORES

